

**REUNIÃO
DO CONSELHO COORDENADOR DA AVALIAÇÃO**

ACTA Nº 1/2011

No dia 21 do mês de Março de dois mil e onze, pelas 10 horas e 30 minutos, no Gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Vidigueira, reuniu o Conselho Coordenador da Avaliação (CCA), composto pelos seguintes elementos: Manuel Luís da Rosa Narra, Presidente da Câmara Municipal de Vidigueira, que presidiu à reunião, Luís Manuel Pires Pestana, Vice-Presidente, Maria Helena Figueira D'Aguilar, Vereadora, José Caldas Rodrigues, responsável pela gestão dos recursos humanos.

A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

- 1. Estabelecimento de critérios de harmonização das propostas de avaliação (art. 64 da Lei 66-B/2007, de 28 de Novembro);**
- 2. Análise das propostas de avaliação e respectiva harmonização;**
- 3. Validação das avaliações com menções de «DESEMPENHO RELEVANTE».**

Assim, o Conselho Coordenador de Avaliação, em relação aos pontos da ordem de trabalhos, deliberou, por unanimidade, o seguinte:

Ponto 1

Estabelecer os seguintes critérios para harmonização das propostas de avaliação, para o ano de 2010:

- 1.1 O Técnico superior do grupo de pessoal dirigente foi integrado no grupo dos Técnicos Superiores, pelo facto de apenas existir uma chefia, para efeitos de cálculo e fixação das percentagens máximas para Desempenho Relevante.
- 1.2 Os trabalhadores pertencentes às carreiras de fiscal municipal, bem como os especialistas de informática foram integrados no grupo dos Assistentes técnicos, para efeitos de cálculo e fixação das percentagens máximas para Desempenho Relevante.
- 1.3 As propostas de avaliação serão atribuídas, relativamente à percentagem máxima aplicável a cada carreira, por ordem decrescente da classificação obtida pelo trabalhador.



- 1.4 Na eventualidade da ocorrência de excesso de avaliações qualitativas face à percentagem máxima, o CCA procede de acordo com o definido no n.º 2 do artigo 69.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro.
- 1.5 As percentagens máximas para Desempenho Relevante foram fixadas do modo seguinte:

	Total	0,25		0,05	
Técnico Superior	17	4,25	5	0,85	1
Técnico Prof Ass Técnico	32	8	8	1,6	2
Assistente Operacional	112	28	28	5,6	6
Total	161		41		9

Ponto 2

A situação das propostas de avaliação apresentadas pelos respectivos avaliadores é a que se encontra resumida no quadro seguinte:

Antes da aprovação pelo Conselho Coordenador de Avaliação

	Total	0,25		0,05		Adequado	Relevante	N Avaliados	Total
Técnico Superior	17	4,25	5	0,85	1	11	6		17
Técnico Prof Ass Técnico	32	8	8	1,6	2	25	7	0	32
Assistente Operacional	112	28	28	5,6	6	106	3	3	112
Total	161		41		9	142	16	3	161

2.1 Foram apresentadas as fichas de avaliação dos 161 colaboradores, que reúnem as condições para a análise e validação da avaliação de desempenho no ano de 2010.

2.2 Na carreira de Técnico Superior, num universo de 17, foram apresentados 11 classificações com «DESEMPENHO ADEQUADO» e 6 com «DESEMPENHO RELEVANTE».

2.3 Na carreira de Técnico Profissional e Assistente Técnico, num total de 32 trabalhadores, foram apresentados 25 classificações com «DESEMPENHO ADEQUADO» e 7 com «DESEMPENHO RELEVANTE».

2.4 Na carreira de Assistente Operacional, num total de 112 trabalhadores, foram apresentados 105 classificações com «DESEMPENHO ADEQUADO» e 3 com «DESEMPENHO RELEVANTE».

Ponto 3

Desempenho Relevante, por agrupamentos.

3.1 Obtiveram «DESEMPENHO RELEVANTE» os seguintes Técnicos Superiores:

- Maria Paula Santana Gonçalves, com uma pontuação ponderada de 4,680. «A técnica teve um desempenho relevante pelo facto de ter atingido todos os objectivos muito antes do prazo definido, bem como pela apresentação de novas respostas de apoio social. Por outro lado, os conhecimentos especializados, a experiência e a capacidade de inovação são características que a técnica possui e valoriza em muito a apresentação de resultados. Outro aspecto também a salientar é o empenho e a disponibilidade que dedica a cada tarefa que lhe é atribuída»;
- Dina Isabel Catarino Colaço, com uma pontuação ponderada de 4,600. «A técnica obteve um desempenho relevante pelo facto de ter atingido claramente os objectivos e alguns até foram mesmo superados. Ao nível das competências superou todas as definidas. De salientar que a capacidade de trabalho de equipa, a capacidade de iniciativa, a disponibilidade e o empenho que dedica a cada tarefa que lhe é atribuída é definitivamente uma característica que a faz ser relevante na área do serviço que desempenha»;
- Rosa Manuela Trole Galante, com uma pontuação ponderada de 4,270. «A técnica denota grande capacidade de trabalho, tanto a nível técnico como humano, onde sobressai o espírito de trabalhar em grupo, obtendo assim resultados excelentes. A sua responsabilidade na execução das tarefas solicitadas é um exemplo para os outros funcionários, salvaguardando sempre aquilo que deve ser uma boa prestação de serviço público»;
- Maria Luísa Costa, com uma pontuação ponderada de 4,200, «tendo ultrapassado os três objectivos e demonstrado competências relevantes de desempenho, nomeadamente, no que diz respeito à realização e orientação para os resultados, optimização dos recursos, relacionamento interpessoal, coordenação e orientação para o serviço público»;
- Isabel Rute Escalhão Teixeira, com uma pontuação ponderada de 4,120. «A técnica mostra um elevado grau de responsabilidade e de execução das tarefas que lhe são solicitadas. Estando inserida numa área fulcral no relacionamento com os munícipes procura que as suas acções sejam claras e objectivas, orientadas para uma boa prestação de serviço público»;
- Francisca Rosa Varela, com uma pontuação ponderada de 4,120. «A técnica mostra rigor, responsabilidade e competências nas tarefas que lhe estão

